

Autorização de Venda N.º 1501
concedida pela DGAV

Lote N.º e Data de Produção:
impressos na embalagem

**ESTE PRODUTO
DESTINA-SE AO USO
PROFISSIONAL**

**PARA EVITAR RISCOS
PARA A SAÚDE HUMANA
E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR
AS INSTRUÇÕES DE
UTILIZAÇÃO**

**MANTER FORA
DO ALCANCE
DAS CRIANÇAS**



ATLANTIS[®]
Activ

Contém
2 kg

Herbicida

de pós-emergência para
o combate de infestantes
gramíneas e dicotiledóneas
em trigo mole e trigo duro

GRUPO 2 HERBICIDA

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 8,4 g/kg de iodosulfurão (na forma de sal de sódio do éster metílico) correspondendo a 9 g/kg ou 0,9% (p/p) de iodosulfurão-metilo-sódio, 43,8 g/kg ou 4,38% (p/p) de mesosulfurão (na forma de sal de sódio do éster metílico) correspondendo a 45 g/kg ou 4,5% (p/p) de mesosulfurão-metilo, 14,5 g/kg ou 1,45% (p/p) de tiencarbazona (na forma de sal de sódio do éster metílico) correspondendo a 15 g/kg ou 1,5% (p/p) de tiencarbazona-metilo e 135 g/kg ou 13,5% (p/p) de mefenepir-dietilo.

Titular da Autorização de Venda:
Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Av. Vítor Figueiredo, N.º 4 - 4.º Piso
2790-255 CARNAXIDE
Telef.: 21 417 21 21
<https://cropscience.bayer.pt>

PT86732327B

O **ATLANTIS Activ** é um herbicida residual e sistémico, com absorção foliar e radicular. Contém 3 substâncias ativas: mesosulfurão-metilo, iodosulfurão-metil-sódio e tiencarbazona-metil, pertencentes à família química das sulfonilureias, e tem também na sua composição o mefenepir-dietilo (protetor de fitotoxicidade que assegura a seletividade). Tem translocação rápida para os tecidos meristemáticos. Inibe a biossíntese dos aminoácidos valina, leucina e isoleucina (inibindo a atividade da enzima acetolactato sintase – ALS, Grupo HRAC B).

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS e CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Trigos (trigo duro e trigo mole): Aplicar a **dose de 0,25-0,333 Kg/ha** em pós-emergência do cereal, entre o estado de 3 folhas e o início do encanamento.

As infestantes gramíneas devem estar entre as 2 folhas e meados do afilhamento e as infestantes dicotiledóneas entre as 2 e as 6 folhas. Obtêm-se melhores resultados sobre infestantes precoces e/ou infestantes em crescimento ativo. A adição do molhante **Biopower** na dose de 0,5-1 L/ha na calda de pulverização pode melhorar a eficácia do produto.

INFESTANTES SUSCETÍVEIS

Gramíneas:

Rabo-de-raposa (*Alopecurus myosuroides*), branco (*Avena fatua*), branco-bravo (*Avena sterilis*), espigão (*Bromus diandrus*), bromo (*Bromus sterilis*), azevém (*Lolium multiflorum*), erva-febra (*Lolium rigidum*), alpista-brava (*Phalaris brachystachys*), erva-cabecinha (*Phalaris minor*), alpista (*Phalaris paradoxa*), cabelo-de-cão (*Poa annua*) e poa-comum (*Poa trivialis*).

Dicotiledóneas:

Adónis-da-itália (*Adonis aestivalis*), morrião (*Anagallis arvensis*), margação (*Anthemis arvensis*), erva-vaqueira (*Calendula arvensis*), bolsa-do-pastor (*Capsella bursa-pastoris*), catassol (*Chenopodium album*), corriola (*Convolvulus arvensis*), grizandras (*Diplotaxis* spp.), erva-moleirinha (*Fumaria officinalis*), amor-de-hortelão (*Galium aparine*), bico-de-pomba (*Geranium dissectum*), lâmio (*Lamium amplexicaule*), margaça-das-boticas (*Matricaria chamomilla*), luzerna (*Medicago sativa*), papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*), granza-dos-campos (*Sherardia arvensis*), morugem-branca (*Stellaria media*), mostarda-dos-campos (*Sinapis arvensis*) e verónica-da-pérsia (*Veronica persica*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

A aplicação repetida de **ATLANTIS Activ** ou herbicidas com igual modo de ação pode provocar o desenvolvimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como suscetíveis. Recomenda-se proceder à rotação das culturas sempre que possível e não aplicar **ATLANTIS Activ** durante mais de 3 anos consecutivos nos mesmos solos. De preferência, proceder à alternância com outros herbicidas de diferente modo de ação. Não aplicar o produto em searas debilitadas, com condições climáticas adversas, carências nutricionais, ataques de parasitas ou asfixia radicular. Aconselha-se realizar o tratamento com temperaturas superiores a 5°C e com humidade superior a 60%, e em searas de bom estado vegetativo.

Em determinadas situações (fortes chuvadas antes do tratamento, grandes amplitudes térmicas superiores a 15°C ou um período de geadas intensas antes ou depois do tratamento), podem-se observar sintomas passageiros como descoloração, sem consequências no rendimento. Durante a aplicação do produto, evitar a sobreposição e parar a pulverização durante as pausas e mudanças de direção. Não misturar com adubos líquidos ou corretores de nutrientes. Se a aplicação destes produtos for necessária, deve-se respeitar um período de 7 dias entre a sua aplicação e a do **ATLANTIS Activ**.

No caso de falha das culturas sujeitas à aplicação, os trigos (trigo duro e trigo mole) podem ser ressemeados após uma lavoura profunda (15–35 cm). Depois de aplicar **ATLANTIS Activ** sob condições meteorológicas normais, podem efetuar-se rotações culturais de cereais ou das seguintes culturas: cereais, ervilheira, girassol, milho, feijoeiro, beterraba de primavera, soja de primavera, sorgo, luzerna, colza, trevo, azevém e ervilhaca. É sempre conveniente realizar uma lavoura com reviramento de leiva, especialmente em anos de baixa pluviosidade (chuva abaixo da média). A sementeira de qualquer outra cultura será da inteira responsabilidade do utilizador.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda, deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o pulverizador calculando o volume de calda a utilizar por hectare de modo a assegurar a distribuição uniforme da calda calculados em função da área a aplicar. Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e o uso de atomizadores.

Volume de Calda: 100-400 L/ha.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar por ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.



PERIGO

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Provoca irritação cutânea. • Provoca lesões oculares graves. • Muito tóxico para organismos aquáticos com efeitos duradouros. • Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento. • Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. • Usar luvas de proteção, proteção ocular e proteção facial. • **SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS:** enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. • Em caso de irritação cutânea: consulte um médico. • Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. • Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. • Contém 1,2-benzotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica. • Ficha de segurança fornecida a pedido. • Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto das águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de água das explorações agrícolas e estradas. • Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas ou alternativamente utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto. • **Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Tel.: 800 250 250** • Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares. • Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e botas. • O aplicador deverá usar luvas, proteção ocular e proteção facial durante a preparação da calda e luvas durante a aplicação do produto. • Impedir o acesso de pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. • Após o tratamento, lavar bem o material de proteção e os objetos contaminados, tendo o especial cuidado de lavar as luvas por dentro.

Ed. 20721



[UFI: TWV0-P032-500U-TUFC]

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



Bayer